



Tratamento de Incidentes de Segurança

Módulo 2: Análise de Logs

Italo Valcy
Gildásio Júnior

Tópicos

- O que é log
- Motivação
- Protocolos
- Formatos
- Boas práticas
- Ferramentas para análise de logs

O que é

- Um log é um registro dos eventos que ocorrem nos sistemas ou na rede de uma organização (SOUPPAYA; KENT, 2006)
 - Sistemas operacionais, aplicações web, tráfego de rede...

Motivação

- *Logs* são importantes quando um incidente de segurança ocorre
- Marcos legais e regulatórios
 - Marco Civil da Internet
 - Normas complementares

Marco Civil da Internet

- Provedores de acesso devem guardar logs por 1 ano
 - Não é permitido terceirização na guarda de logs
 - Não é permitido guardar logs de acesso a aplicações
- Provedores de aplicação devem guardar logs por 6 meses
- Disponibilização de logs deve ser precedida de autorização judicial
- Data, hora, duração, IP de origem, identificação do host

NC 21 / IN 01 / DSIC

- Aplicável para entidades da APF
- Campos: IP, porta, identificação inequívoca do usuário, data/hora e duração, função requisitada
- Dados devem ser armazenados por 01 ano

Registro de Eventos do Sistema

- Logs armazenam uma série de eventos dos sistemas
 - Ex: erros, alertas, violações etc
- Logs são importantes para procedimentos de manutenção preventiva, corretiva e **investigação de incidentes**
- Segurança de redes
 - Alertar atividades suspeitas
 - **Determinar a extensão das atividades de um intruso**
 - **Investigar *modus operandi* de uma invasão**

Registro de Eventos do Sistema

- Configuração padrão: armazenamento em arquivos texto no próprio sistema operacional
 - Problema: Vulnerável à alterações ou remoção em caso de o sistema estar comprometido
 - Solução: **servidor de logs remoto centralizado** armazenando de forma segura os registros de logs

Servidor de Logs Centralizado

- Facilita gerenciamento e monitoramento dos logs
 - Ex: Instalação de ferramentas para análise e geração de relatórios
- Centraliza a demanda de recursos computacionais

Servidor de Logs Centralizado

- Funcionamento
 - Protocolo Syslog (RFC 5424)
 - TCP ou UDP (porta padrão 514)
 - Mensagens trafegam em texto claro, sem criptografia
- Ferramentas utilizadas
 - Servidor de logs: **syslog-ng**
 - Rotacionamento dos logs: **logrotate**
 - Análise dos logs: **swatch, logcheck, lowatch, OSSEC etc.**

Syslog-ng: Syslog New Generation

- Atuação como cliente ou servidor
- Disponível para diversos sistemas: Linux, BSD ...
- Permite filtragem por *facility*, *level*, *data*, *origem*, *regex* etc.

Syslog-ng: Syslog New Generation

- **Facility:** tag existente em cada mensagem do syslog para identificar qual parte do sistema gerou o evento
 - Ex: auth, cron, daemon, ftp, kern, mail, syslog, user, local0..local7 etc.

Facility	Descrição
<i>auth e authpriv</i>	Mensagens de segurança / autenticação
<i>cron</i>	Mensagens do agendador de tarefas
<i>daemon</i>	Mensagens de daemons do sistema
<i>kern</i>	Mensagens do kernel
<i>mail</i>	Mensagens do sistema de e-mails
<i>syslog</i>	Mensagens do processo syslog em geral
<i>local0 .. local7</i>	Mensagens de aplicações de usuário

Syslog-ng: Syslog New Generation

- **Level** (ou **Priority**): indica quão crítica é a mensagem de log enviada ao sistema
 - Severidades: emerg, alert, crit, err, warning, notice, info, debug, none

Level / Priority	Descrição
<i>emergency</i>	Mensagem de emergência por erro no sistema
<i>alert</i>	Ação imediata é necessária
<i>critical</i>	Funcionalidade do sistema está afetada
<i>error</i>	Uma condição de erro existe, podendo afetar o sistema
<i>warning</i>	Funcionalidade pode ser afetada
<i>notice</i>	Informação sobre eventos normais
<i>info</i>	Informações gerais sobre o sistema
<i>debug</i>	Utilizado para resolução de problemas apenas

Syslog-ng: Instalação e Configuração

- Instalação em sistemas Debian:

```
$ sudo apt install -y syslog-ng
```

- Configuração
 - /etc/syslog-ng/syslog-ng.conf
- Reiniciar o daemon

```
$ sudo systemctl restart syslog-ng
```

Syslog-ng: Opções Gerais

- Options {}
 - **time_reopen(60)**: tempo para reconectar com o cliente em caso de erro
 - **use_fqdn(no)**
 - **keep_hostname(yes)**
 - **sync(0)**: quantidade de mensagens na memória antes de salvar no disco
 - **create_dirs(yes)**
 - **owner(root), group(wheel), perm(0600)**
 - **dir_owner(root), dir_group(wheel), dir_perm(0700)**
 - ...

Syslog-ng: Fontes de Origem

- **source {}** - onde receber as mensagens

```
source s_udp { udp(port(514)); };  
  
source s_tcp { tcp(port(514)); };  
  
source s_servidores { udp(ip(192.168.0.1); port(10514)); };  
  
source s_local {  
    internal();  
    unix-stream("/dev/log");  
    file("/proc/kmsg" log_prefix("kernel: "));  
};
```

Syslog-ng: Destino de Logs

- **destination {}** - onde enviar/salvar os logs

```
# Salva em arquivo
destination d_servidores_syslog {
    File(
        "/var/syslog-ng/servidores/${HOST}/${FACILITY}.log"
        perm(0640)
        create_dirs(yes)
    );
};

# Envia para outro servidor
destination d_server {
    tcp("192.168.0.1" port(10514));
};
```

Syslog-ng: Filtros

- **filter {}** - permite a criação de filtros para organizar os logs

```
filter f_cron { facility(cron); };
filter f_auth { facility(auth, authpriv); };
filter f_kernel { facility(kern); };
filter f_mail {
    facility(mail) and level(info..warn);
};
filter f_mail_err {
    facility(mail) and level(err..emerg);
};
filter f_others {
    not facility(mail, auth, authpriv, cron, kern);
};
```

Syslog-ng: Configuração

- **log {}** - responsável por armazenar os logs, ligando origem-destino-filtro

```
log {  
    source(s_servidores);  
    filter(f_auth);  
    destination(d_servidores_auth);  
};
```

Syslog-ng: Cliente Linux

- Editar arquivo */etc/syslog-ng/syslog-ng.conf*

```
destination d_net { udp("192.168.0.1" port(10514)); };  
  
log { source(s_src); destination(d_net); };
```

- Reiniciar o serviço:

```
$ sudo systemctl restart syslog-ng
```

Rsyslog: Cliente Linux

- Editar arquivo */etc/rsyslog.conf*

```
*.* @192.168.0.2:10514
```

- Reiniciar o serviço:

```
$ sudo systemctl restart rsyslog
```

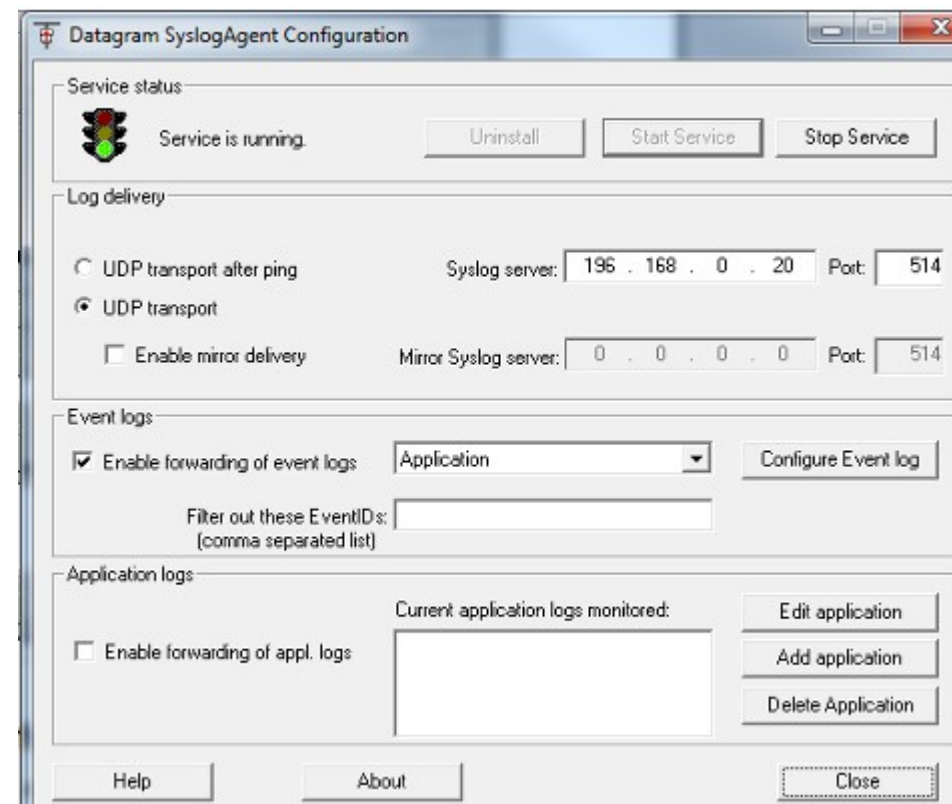
Cliente Windows

- Windows não suporta syslog nativamente

- Logs são gerenciados com Windows Event Log
- Aplicações podem gerar logs em arquivos

- Alternativas

- Cygwin + Syslog-NG (opensource)
- Datagram SyslogAgent (freeware)
- NXLogs Community Edition (opensource)
- *WinLogD*



Syslog-ng: Cliente Cisco

- Configuração em roteadores Cisco (IOS):

```
config term
logging facility syslog
logging source-interface FastEthernet0/1
logging 192.168.0.2
ip ssh logging events
logging userinfo
```

Syslog-ng: Cliente Juniper

- Configuração em roteadores Juniper:

```
system {  
  syslog {  
    host 192.168.0.2 {  
      any notice;  
      authorization info;  
      daemon info;  
      kernel info;  
      interactive-commands info;  
    }  
  }  
}
```

Syslog-ng: Cliente Extreme

- Configuração em roteadores Extreme:

```
enable cli-config-logging  
configure syslog add 192.168.0.2:514 vr VR-Default local0
```

Rotacionamento de Logs

- Rotacionamento de logs => compactar arquivos
- Ferramenta mais utilizada: **logrotate**
- Exemplo

```
/var/log/srv01/*.log {  
    rotate 156  
    weekly  
    compress  
    olddir /var/log/srv01/old  
}  
/var/log/dbserver/*.log {  
    rotate 156  
    weekly  
    compress  
    olddir /var/log/dbserver/old  
}
```

Alertas / Relatórios

- Após configurar o serviço de logging centralizado é necessário estabelecer rotinas de análise dos logs
 - Busca de padrões específicos
 - Busca de padrões não previamente conhecidos
 - Relatórios/estatísticas de uso e comportamento
- Ferramental
 - Exemplos: logwatch, logcheck, OSSEC etc
 - Desenvolvimento de scripts especializados

Logwatch

- Analisador de logs escrito em perl que envia relatórios diários com estatísticas do sistema:
 - Serviço de e-mail
 - Serviço de autenticação
 - Antivírus
 - Serviço LDAP
 - Sistema operacional (disco, login, processos)

Logwatch

```
----- pam_unix Begin -----  
cron:  
    Sessions Opened:  
        root: 2240 Time(s)  
sshd:  
    Sessions Opened:  
        payal: 545 Time(s)  
        payal by payal: 8 Time(s)  
su:  
    Sessions Opened:  
        root → nobody: 3 Time(s)  
----- pam_unix End -----  
...  
----- SSHD Begin -----  
Users logging in through sshd:  
    payal:  
        192.168.0.5 (laptop.nizcraft.in): 460 times  
        192.168.0.7 (desktop.nixcraft.in): 93 times  
----- SSHD End -----
```

Snoopy

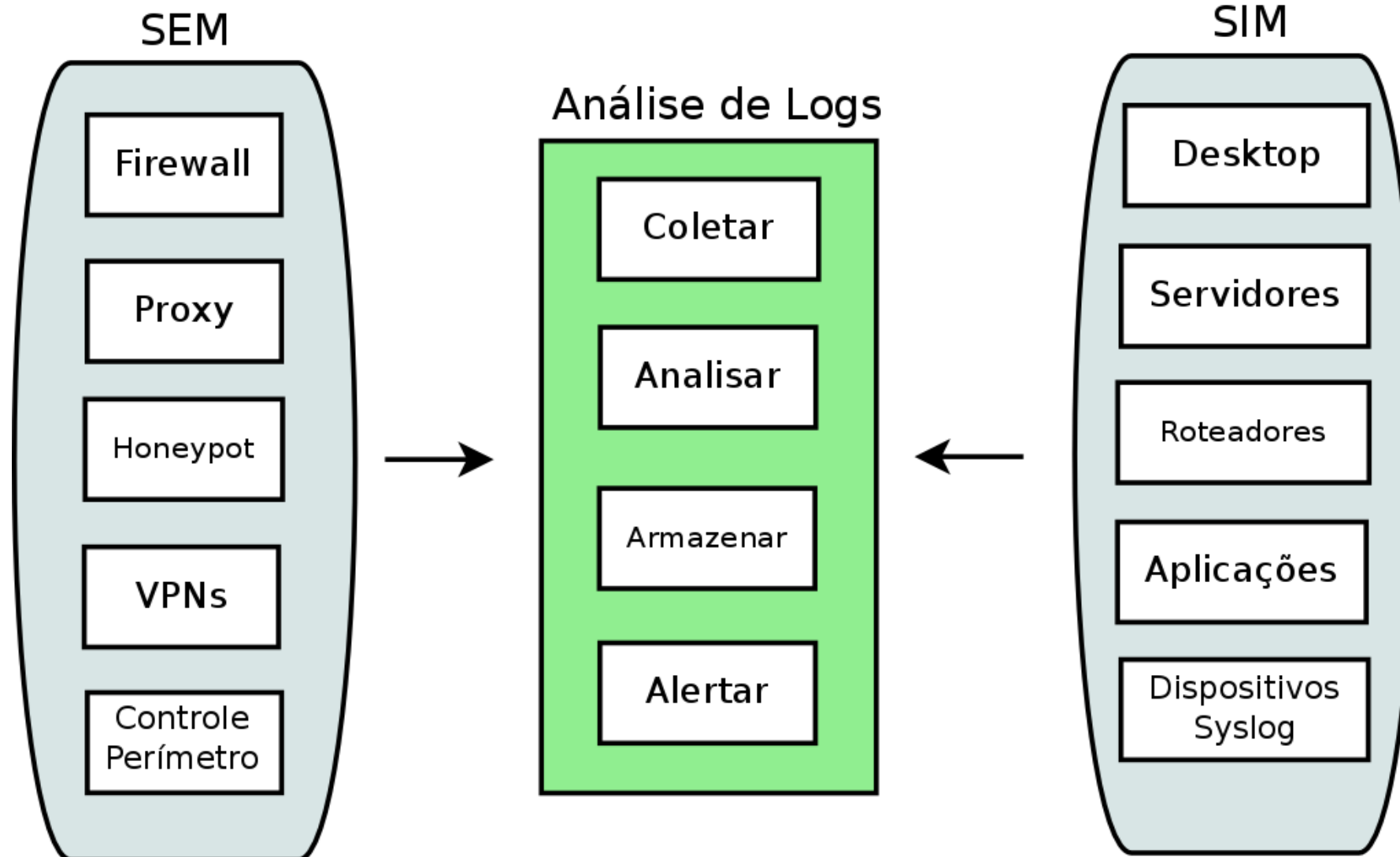
- Logging dos comandos executados no sistema
 - Incluindo argumentos
- Log em */var/log/auth.log*

```
$ sudo apt install -y snoopy
```

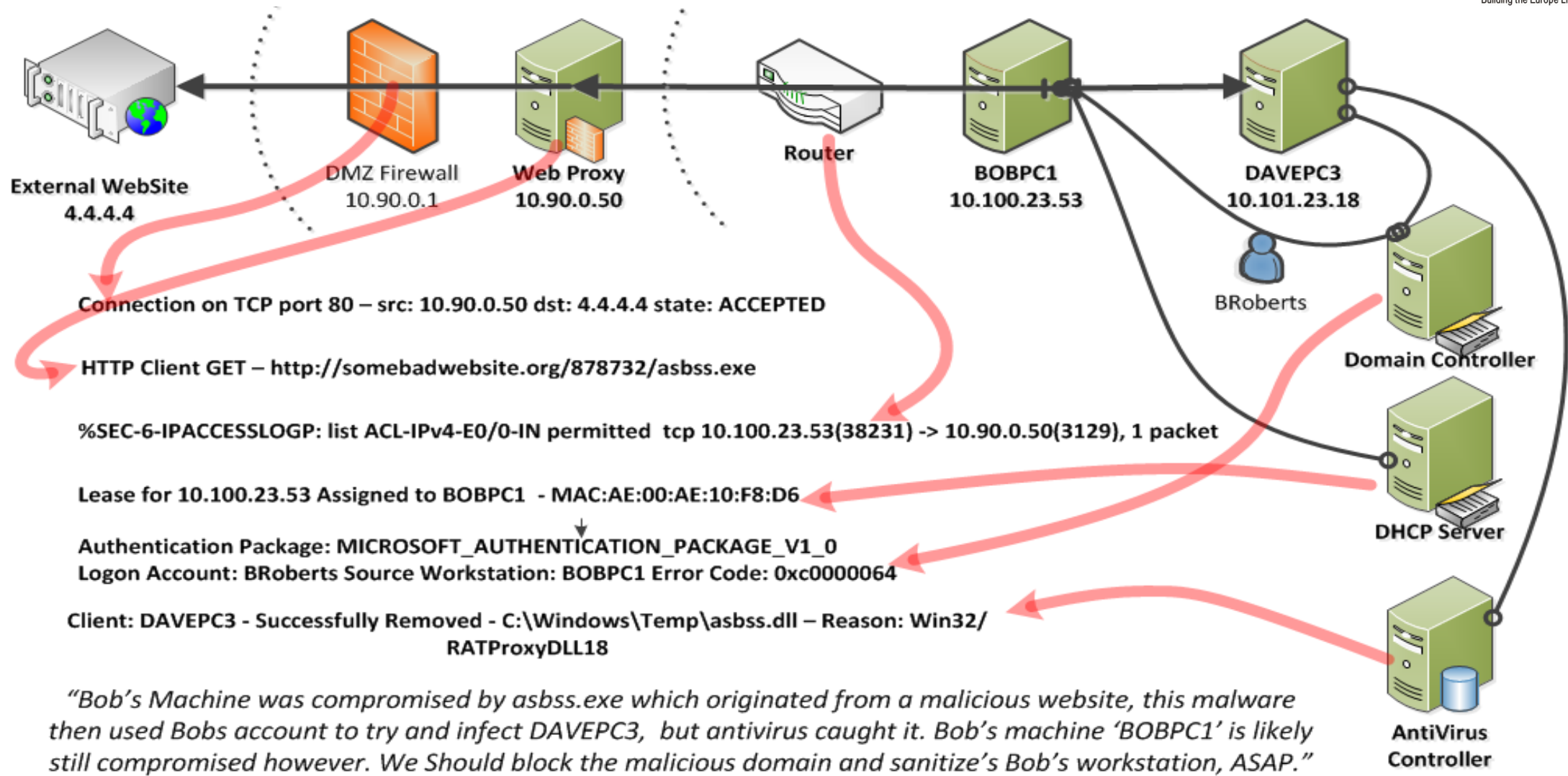
SIEM

- **SIM – Security Information Management**
 - Análise histórica e geração de relatórios
 - Indexação de dados e busca flexível
 - Armazenamento, análise e correlação de eventos
- **SEM – Security Event Management**
 - Monitoramento e correlação de eventos em tempo real
 - Coletar, analisar, visualizar eventos de segurança
 - Monitoramento dinâmico, adaptativo, automatizado

SIEM



SIEM



SIEM: Benefícios

- Grande volume de logs para analisar
- Soluções heterogêneas
- Ameaças avançadas
- Falsos positivos
- Retenção de informações a longo prazo

OSSIM – Open Source SIEM

- SIEM open source – GPLv3
- Monitoramento de ativos de rede
- Centralização de informações e gerenciamento
- Levantamento de vulnerabilidades e riscos
- Provê capacidade de detecção de ameaças
- Aprendizado colaborativo de APT
- OTX (Open Threat Exchange)



<http://communities.alienvault.com>

Ferramentas Integradas ao OSSIM



Mapeamento

- nmap
- prads



Detecção de Ameaças

- ossec
- snort
- suricata



Monitoramento

- fprobe
- nfdump
- ntop
- tcpdump
- nagios



Levantamento de Vulnerabilidades

- osvdb
- openvas

Erros Comuns

- Ausência de logs
- Não analisar logs
- Não coletar todas as informações (ex: porta de origem, URL, etc)
- Armazenar informações por curto período
- Ignorar logs de aplicações
- Buscar apenas por padrões maliciosos conhecidos

Boas Práticas

- Faça log de todos recursos da instituição (ex: servidor web, banco de dados, roteadores...)
- Faça log remotamente enviando para um servidor centralizador **imediatamente**
- Rotacione e faça backup dos logs
- Utilize poucos arquivos de logs
- Evite complexidade
- Configure corretamente o horário das máquinas

Prática

Configuração do Syslog-NG

- Configurar o servidor de logs
 - Instalar servidor de logs
 - Configurar para receber logs na porta 10514/tcp
 - Separar mensagens de autenticação das demais
 - Salvar arquivos em */var/syslog-ng/servidores/nome-do-servidor/{auth.log,syslog}*
 - Configurar rotacionamento dos arquivos de log conforme Marco Civil
 - Configurar host para enviar logs ao servidor
 - Usar envio criptografado? Com stunnel?

Análise de Logs

- Analisar o log de NAT e criar scripts/comandos para fazer a análise mais performática das entradas de log, p bem como responder a questões como: recomendações para ações de erradicação, contenção e recuperação do incidente

Referências

- Guide to Computer Security Log Management – NIST
- Implementando uma Infraestrutura de Rede Segura – 20º SCI
- SIEM For Beginners
- OSSEC & OSSIM Unified Open Source Security
- Scarfone and Souppaya, 2006. Guide to Computer Security Log Management. NIST